

INTRODUÇÃO

A

PESQUISA QUALITATIVA



MS. ELKE TIEGUI BALDO
TERAPEUTA OCUPACIONAL
TEC. DE NIVEL SUPERIOR
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL FMRP-USP
2020

ROTEIRO



- ✓ O que é pesquisa?
- ✓ Definição de pesquisa qualitativa;
- ✓ Diferenciar os paradigmas qualitativos e quantitativos;
- ✓ Abordagens metodológicas;
- ✓ Técnicas de coleta de dados;
- ✓ Análise dos dados;
- ✓ T.O. e pesquisas qualitativas.

O que é pesquisa ????????????



EXERCÍCIO PERCEPÇÃO



- **AMBIENTE...**
- **PERTENCES...**

O QUE É PESQUISA?

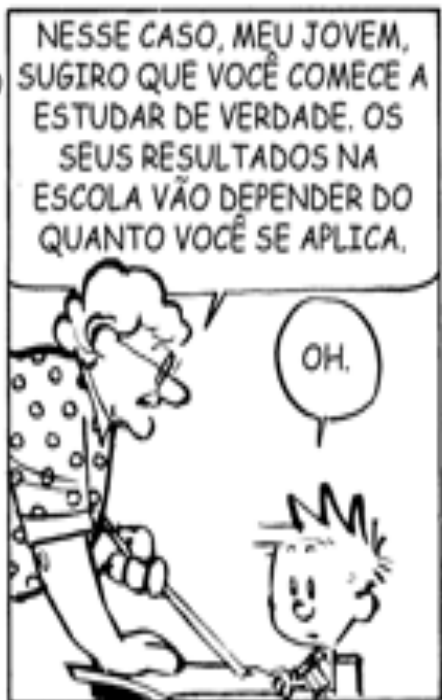


- Atividade básica da Ciência na sua indagação e construção da realidade
- A pesquisa vincula pensamento e ação
- Nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática.



SIMI QUEM ME GARANTE QUE A EDUCAÇÃO QUE EU ESTOU RECEBENDO ESTÁ ME PREPARANDO ADEQUADAMENTE PARA O MERCADO DE TRABALHO?

© 1992 Watterson Distributed by Universal Press Syndicate





© 1987 Andrews McMeel Publishing, Inc. All rights reserved.

Claro. Veja as contas. Você tem 2 números e de repente eles viram um só! É milagre, não dá pra explicar. Ou você acredita nisso ou não...







© 1993 Waterson Distributed by Universal Press Syndicate



7-26

PESQUISA



- Para solucionar problemas
- Melhorar a qualidade de vida das pessoas
- Contribuições inovadoras
 - ✦ Qual o seu Problema? Comece com um desafio pratico.
 - ✦ Extraia daí um problema teórico
 - ✦ Certifique-se de que o problema é: relevante, não-resolvido, e passível de solução

O que é pesquisa qualitativa?



- A pesquisa qualitativa é um estudo não-estatístico que identifica e analisa profundamente dados não-mensuráveis – sentimentos, sensações, percepções, pensamentos, intenções, comportamentos, valores, entendimentos de razões, significados e motivações de um determinado grupo de indivíduos em relação a algo específico.
- “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado.” (Minayo, 2004)

O que é pesquisa qualitativa?



- A pesquisa qualitativa é focada na construção de explicações dos eventos e fenômenos sociais.
- Em outras palavras, pretende ajudar-nos a compreender o mundo em que vivemos e por que as coisas são do jeito que são. (Flick, 2007; Silverman, 2011)

CONCEITOS



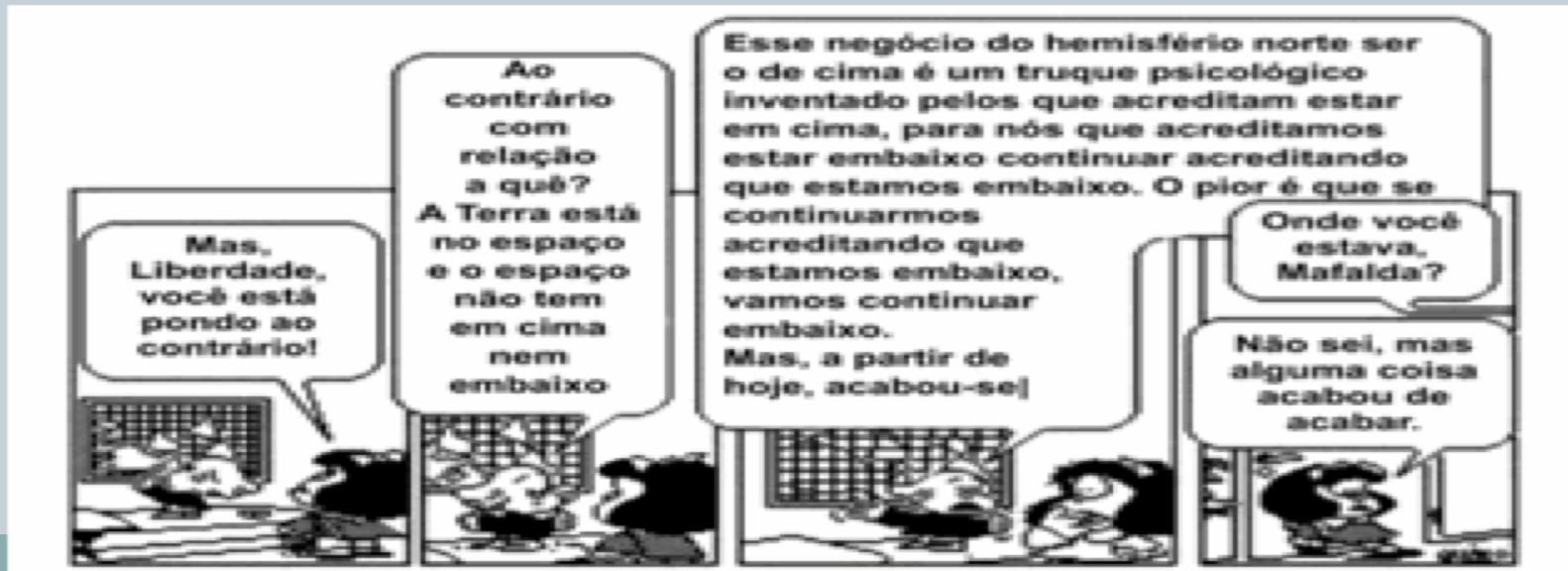
- “Pesquisa qualitativa: o termo que significa qualquer tipo de pesquisa que produza resultados, sem ser proveniente de procedimentos estatísticos ou outros meios de quantificação”.

(Strauss & Corbin, 1998, p 11)

CONCEITOS



- "A pesquisa qualitativa é uma forma de investigação social que incide sobre a forma como as pessoas interpretam e dão sentido às suas experiências e ao mundo em que vivem....Tipo de pesquisa que tem o mesmo objetivo: compreender a realidade social de indivíduos, grupos e culturas." (Holloway, 1997, p.2)



IMPORTANCIA DA PESQUISA QUALITATIVA



- A pesquisa qualitativa se preocupa com as opiniões, pensamentos, percepções, experiências e sentimentos dos indivíduos produzindo dados subjetivos.
- Descreve eventos e fenômenos sociais como eles ocorrem naturalmente. Caráter descritivo.
- Os dados são utilizados para desenvolver conceitos e teorias que nos ajudam a compreender o mundo social.
- É uma abordagem indutiva.

(Higginbottom, 2000; Minayo, 1994)

CARACTERÍSTICAS

PESQUISA QUANTITATIVA E PESQUISA QUALITATIVA



CARACTERÍSTICAS

PESQUISA QUANTITATIVA E PESQUISA QUALITATIVA



- **Pesquisa Quantitativa:** traduz em números opiniões e informações para classificá-los e organizá-los. Utiliza métodos estatísticos.
- **Pesquisa Qualitativa:** considera a existência de uma relação dinâmica entre mundo real e sujeito. É descritiva e utiliza o método indutivo. O processo é o foco principal.

PRINCIPIOS METODOLOGICOS



METODOLOGIA X METODO

- **Metodologia** é o estudo dos métodos e especialmente dos métodos da ciência, enquanto **método** é o modo de proceder, a maneira de agir, o meio propriamente.
- Assim, metodologia é a ciência integrada dos métodos.

(A metodologia não procura as soluções, mas integra os conhecimentos adquiridos sobre os métodos em vigor nas diferentes disciplinas científicas e filosóficas.

A metodologia guiada pela lógica integra a experimentação e a intuição.

A prática científica não é redutível a uma sequência de operações, de procedimentos necessários e imutáveis, de protocolos codificáveis. Tal concepção reduz o método a um procedimento “lógico”, do tipo indutivista e a pesquisa a um tipo de programa.

O método científico é historicamente determinado e só pode ser compreendido desta forma. O método é o reflexo das nossas necessidades e possibilidades materiais, ao mesmo tempo em que nelas interfere. Os métodos científicos transformam-se no decorrer da história.)

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos**. Trad.: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994

PRINCIPIOS METODOLOGICOS



TIPOS DE PESQUISA QUALITATIVA

- Pesquisa-ação
- Fenomenologia
- Etnográficos (etnografia digital)
- Estudos de caso

PESQUISA-AÇÃO



- A pesquisa-ação é caracterizada como um tipo de pesquisa social com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes, representativos da situação e/ou do problema, estão envolvidos de forma cooperativa e participativa. (KOERICH, et al, 2009)



FENOMENOLOGIA



- Fenomenologia é o estudo de um **conjunto de fenômenos e como se manifestam, seja através do tempo ou do espaço**. É uma matéria que consiste em **estudar a essência das coisas e como são percebidas no mundo**.
- A fenomenologia baseia-se em um método que busca entender a vivência dos pacientes no mundo em que vivem, além de compreender como esses pacientes percebem o mundo a sua volta.

ETNOGRAFICOS



A etnografia é um método de estudo utilizado pelos antropólogos com o intuito de descrever os costumes e as tradições de um **grupo** humano. Este estudo ajuda a conhecer a identidade de uma comunidade humana que se desenvolve num âmbito sociocultural concreto.

A etnografia implica a observação participante do PESQUISADOR

O trabalho pode ser complementado com entrevistas para recolher mais informações e descobrir dados que sejam inacessíveis a simples vista para uma pessoa que não pertencer à cultura visada.

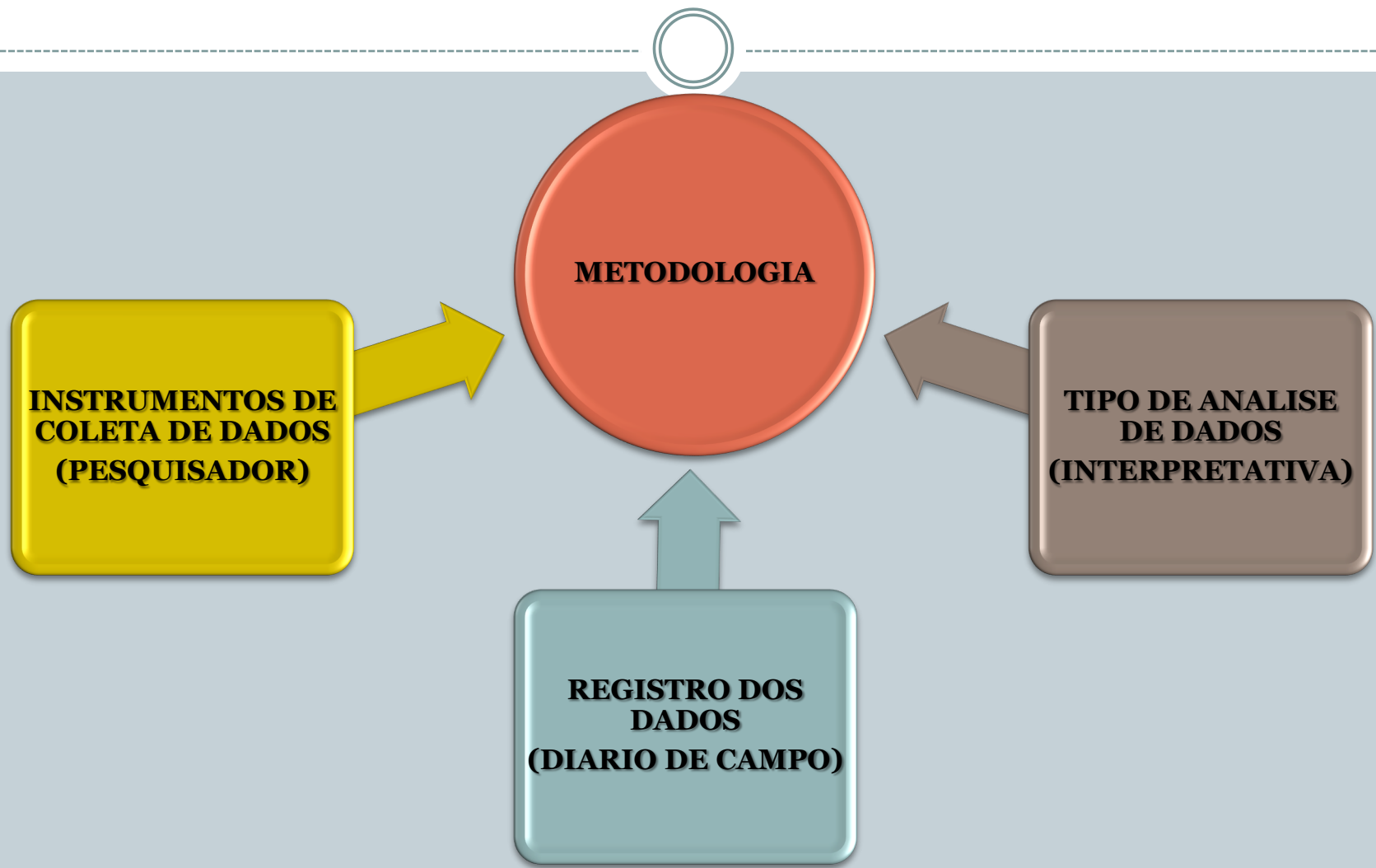
O INVESTIGADOR ASSUME UM PAPEL ATIVO NAS ATIVIDADES DAQUELA COMUNIDADE.

ESTUDO DE CASO



- O estudo de caso focaliza uma situação, um fenômeno particular, o que o faz um tipo de estudo adequado para investigar problemas práticos.
- A característica da descrição significa o detalhamento completo e literal da situação investigada, podendo “revelar a descoberta de novos significados, estender a experiência do leitor ou confirmar o já conhecido” (ANDRÉ, 2005, p.18).

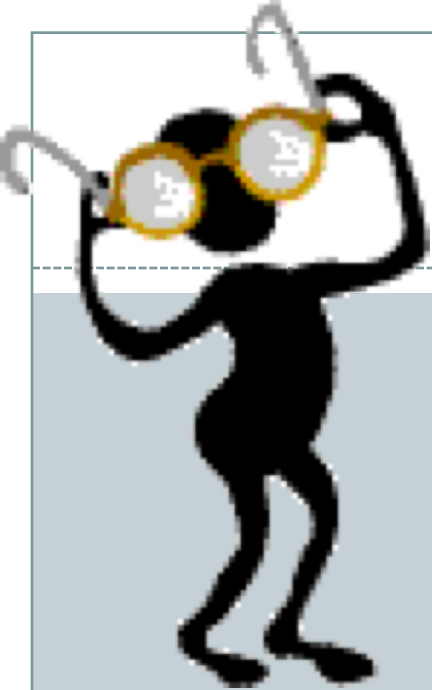
PRINCIPIOS METODOLOGICOS



COLETA DE DADOS



OBSERVAÇÃO



É uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade.

Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou ferramentas que se deseja estudar.

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não tem consciência, mas que orientam seu comportamento.

TIPOS DE OBSERVAÇÃO



Na investigação científica são **empregadas** várias modalidades de observação, que variam de acordo com as circunstâncias.

Segundo os meios utilizados:

- **Observação não estruturada:** é a que se realiza sem planejamento e sem controle anteriormente elaborados, como decorrência de fenômenos que surgem de imprevisto.
- **Observação estruturada:** é a que se realiza em condições controladas para se responder a propósitos, que foram anteriormente definidos. Requer planejamento e necessita de operações específicas para o seu desenvolvimento.

Segundo a participação do observador:

- **Participante:** consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo.

Em geral são apontados duas formas:

- ↳ Natural - o observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga.

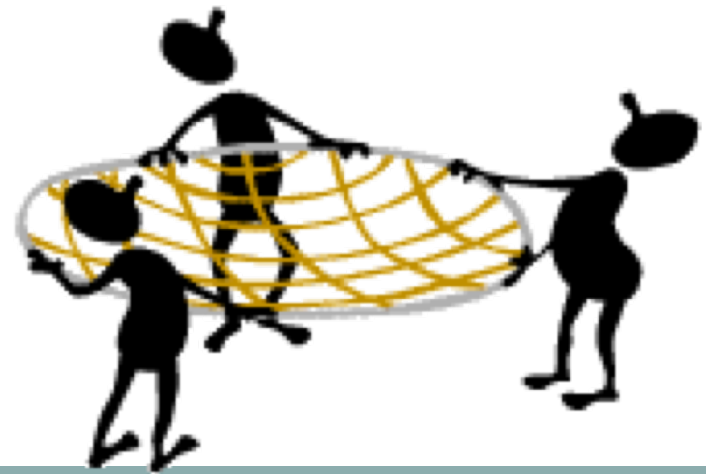
- ↳ Artificial - o observador integra-se ao grupo com a finalidade de obter informações.

- **Não participante:** o observador toma contato com a comunidade, grupo ou realidade estudada, mas sem integrar-se a ela - permanece de fora.

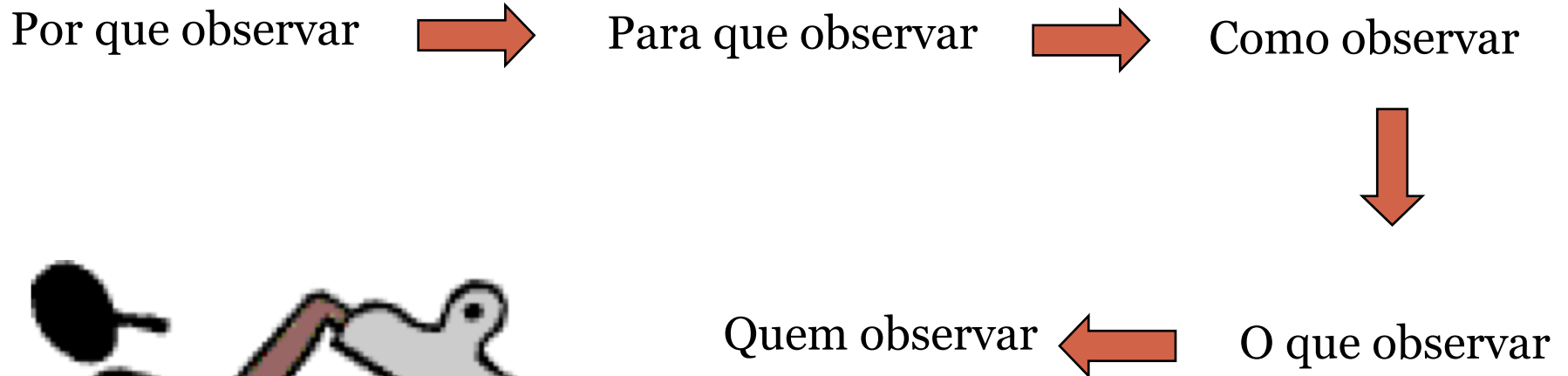


Segundo o número de observadores:

- **Individual:** é a técnica de observação realizada por um pesquisador. Nesse caso, a personalidade dele se projeta sobre o observado, fazendo algumas inferências ou distorções, pela limitada possibilidade de controles.
- **Em equipe:** é a mais aconselhável, pois o grupo pode observar a ocorrência por vários ângulos.

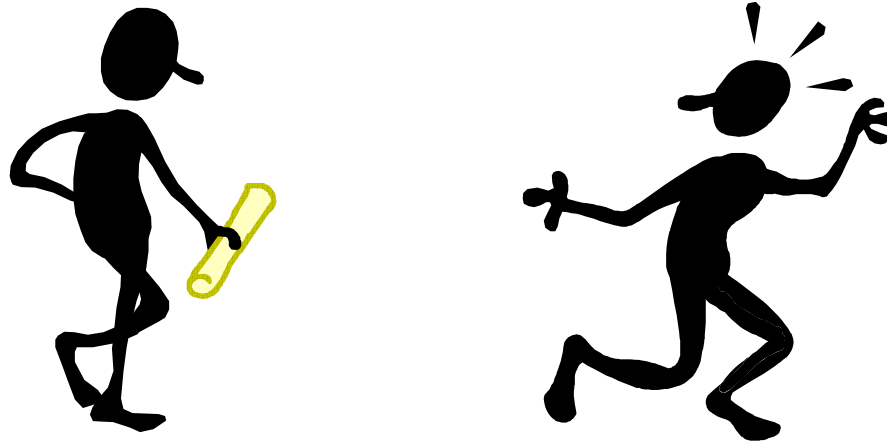


PONTOS À SEREM CONSIDERADOS NA OBSERVAÇÃO ESTRUTURADA



PRINCIPAL PROBLEMA COM A TÉCNICA DA OBSERVAÇÃO

O principal problema é que a presença do pesquisador pode provocar alterações no comportamento dos observados, destruindo a espontaneidade dos mesmos e produzindo resultados pouco confiáveis.



ENTREVISTA

É um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional.



TIPOS DE ENTREVISTAS

- **Estruturada:** é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido.
- **Não estruturada:** o entrevistado tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada.
- **Painel:** consiste na repetição de perguntas, de tempo em tempo, às mesmas pessoas, a fim de estudar a evolução das opiniões em períodos curtos.

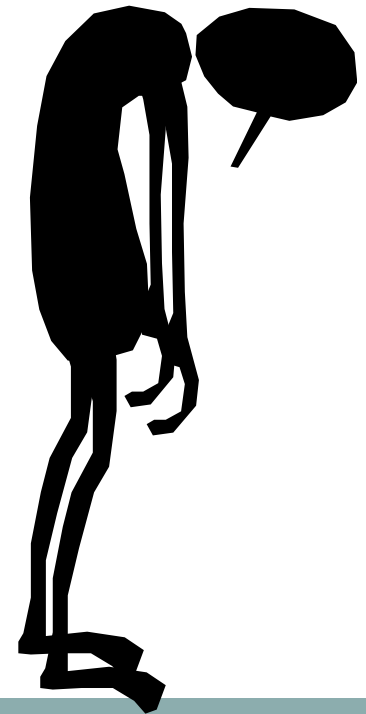
MEDIDAS EXIGIDAS PARA A PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA

- Planejamento da entrevista
- Entrevista –piloto
- Conhecimento prévio do entrevistado
- Confidencialidade
- Oportunidade da entrevista
- Condições favoráveis / ambiente
- Conhecimento prévio do campo
- Preparação específica / registro
- Diário de Campo



PRINCIPAIS PROBLEMAS COM A TÉCNICA DA ENTREVISTA

- Inexperiência do entrevistador
- Falta de motivação do entrevistado.
- Inadequada compreensão do significado das perguntas.
- Fornecimento de respostas falsas.
- Inabilidade do entrevistado para responder.
- Influência exercida pelo aspecto pessoal do entrevistador com o entrevistado.
- Necessária disponibilidade de tempo para entrevistar e transcrever a entrevista.



QUESTIONÁRIO

É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Na atualidade tem sido utilizados muitos questionários on-line.

CUIDADOS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO



- Conhecer o assunto
- Cuidado na seleção das questões
- Limitado em extensão e em finalidade
- Codificadas para facilitar a tabulação
- Indicação da entidade organizadora
- Acompanhado por instruções
- Boa apresentação estética

CONSTRUÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Consiste em traduzir os objetivos da pesquisa em perguntas claras e objetivas.

TIPOS DE QUESTÕES

a) Aberta: são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria e emitir opiniões.

Entretanto, apresenta alguns inconvenientes:

- ↪ Dificulta a resposta ao próprio informante, que deverá redigi-la.
- ↪ O processo de tabulação.
- ↪ O tratamento estatístico e a interpretação.

A análise é difícil, complexa, cansativa e demorada.

b) Fechada: são aquelas em que o informante escolhe sua resposta entre duas opções. Este tipo de pergunta, embora restrinja a liberdade das respostas, facilita o trabalho do pesquisador e também a tabulação, pois as respostas são mais objetivas.

c) Múltipla escolha: são perguntas fechadas mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto.

A técnica da escolha múltipla é facilmente tabulável e proporciona uma exploração em profundidade quase tão boa quanto a de perguntas abertas.

A combinação de respostas múltiplas com as respostas abertas possibilita mais informações sobre o assunto, sem prejudicar a tabulação.

PRÉ-TESTE DO QUESTIONÁRIO

A análise dos dados , após tabulação, evidenciará possíveis falhas existentes:

- Inconsistência ou complexidade das questões.
- Ambigüidades ou linguagem inacessível.
- Perguntas supérfluas ou que causem embaraço ao informante.
- Questões que obedecem a uma determinada ordem.
- Se são muito numerosas.



GRUPO FOCAL

Para Caplan (1990), os grupos focais são “pequenos grupos de pessoas reunidos para avaliar conceitos ou identificar problemas”,

O objetivo central do grupo focal é identificar percepções, sentimentos, atitudes e idéias dos participantes a respeito de um determinado assunto, produto ou atividade.

Seus objetivos específicos variam de acordo com a abordagem de pesquisa. Em pesquisas exploratórias, seu propósito é gerar novas idéias ou hipóteses e estimular o pensamento do pesquisador;

O grupo focal se inicia com a reunião de seis a 10 pessoas selecionadas com base em suas características, homogêneas ou heterogêneas, em relação ao assunto a ser discutido.

Alguns autores citam grupos com sete, oito ou até 12 pessoas. O número de pessoas deve ser tal que estimule a participação e a interação de todos, de forma relativamente ordenada. (DIAS, 2000)



DOCUMENTAÇÃO INDIRETA

Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregados.

É a fase da pesquisa realizada com intuito de recolher informações prévias sobre o campo de interesse.

O levantamento de dados é feito de duas maneiras:

- ↪ Pesquisa documental
- ↪ Pesquisa bibliográfica

PESQUISA DOCUMENTAL

A análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema.



São considerados documentos, regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiros de programas de rádio e televisão, estatísticas, arquivos escolares.



PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Abrange toda bibliografia já tornada publica em relação ao tema de estudos, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisa, monografias, teses, material cartográfico, até meios de comunicação.



PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Revisão Sistemática da Literatura

A revisão sistemática da literatura é um estudo secundário, que tem por objetivo reunir estudos semelhantes, publicados ou não, avaliando-os criticamente em sua metodologia e reunindo-os numa análise estatística, a metanálise, quando isto é possível. Por sintetizar estudos primários semelhantes e de boa qualidade é considerada o melhor nível de evidência para tomadas de decisões em questões sobre terapêutica.

Atallah, AN, Castro AA. Revisão Sistemática e Metanálises, em: Evidências para melhores decisões clínicas. São Paulo. Lemos

Editorial 1998.

TRATAMENTO DOS DADOS

✓ TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTAS E GRUPOS

✓ TABULAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

✓ FICHAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

TRIANGULAÇÃO DE DADOS – METODO MISTO

Reunir dados qualitativos e quantitativos em um único estudo, com múltiplas formas de analise de dados.

TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTAS E GRUPOS

Exemplo de transcrição de entrevista segundo PRETI 1993

OCORRÊNCIAS	SINAIS	EXEMPLIFICAÇÃO*
Incompreensão de palavras ou segmentos	()	Do nível de renda... () nível de renda nominal...
Hipótese do que se ouviu	(hipótese)	(estou) meio preocupado (com o gravador)
Truncamento (havendo homografia, usa-se acento indicativo da tônica e/ou timbre).	/	e comé/ e reinicia
Entonação enfática	Maiúscula	porque as pessoas reTÊM moeda
Prolongamento de vogal e consoante (como s, r):: podendo aumentar para :::: ou mais	::::	ao emprestarem os ... éh::: ... o dinheiro
Silabação	-	por motivo de tran-sa-ção
Interrogação	?	E o Banco ... Central ... certo?
Qualquer pausa	...	são três motivos ... ou três razões ... que faziam com que se retenha moeda ... existe uma ... retenção
Comentários descritivos do transcritor	((minúscula))	((tossiu))
Comentários que quebram a seqüência temática da exposição; desvio temático	-- --	... a demanda de moeda -- vamos das essa conotação -- demanda de moeda por motivo
Superposição, simulação de vozes	Ligando as linhas	A. na casa da sua irmã B. Sexta-feira? A. fizeram lá B. cozinham lá?
Indicação de que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.	(...)	(...) nós vimos que existem ...
Citações literais ou leituras de textos, durante a gravação.	“ ”	Pedro Lima ... ah escreve na ocasião ... “O cinema falado em língua estrangeira não precisa de nenhuma baRReira entre nós” ...

* exemplos retirados dos inquéritos NURC/ SP nº 338 EF e 331 D².

Observações:

- Iniciais maiúsculas: só para nomes próprios ou para siglas (USP etc.)
- Fáticos: *ah, éh, eh, ahn, ehñ, uhñ, tá* (não por *está: tá? Você está brava?*)
- Nomes de obras ou nomes comuns estrangeiros são grifados.
- Números: por extenso.
- Não se indica o ponto de exclamação (frase exclamativa)
- Não se anota o *cadenciamento da frase*.
- Podem-se combinar sinais. Por exemplo: *oh:::...* (*alongamento e pausa*)
- Não se utilizam sinais de *pausa*, típicos da língua escrita, como ponto final; ponto-e-vírgula; dois pontos, vírgula. As reticências marcam qualquer tipo de *pausa*.

ANALISE DE DADOS

ANALISE DE CONTEUDO

Pode ser frequencial e/ou categorizada

Segundo BARDIN (1977) e MINAYO (2004), devem ser analisados todos os dados obtidos durante as entrevistas, no diário de campo e nas transcrições da entrevistas.

Esta análise, de acordo com MINAYO (1998, 2004), deve ser realizada em três fases:

1. **Pré-análise**: Consiste em realizar um contato (leitura) exaustivo do material a ser analisado. Nesta fase serão determinadas as formas de registro, o contexto para a compreensão deste registro, as formas de categorização, o modo de codificação e os conceitos teóricos para orientação da análise.
2. **Exploração do Material**: A fase de exploração do material “consiste essencialmente na operação de codificação”.(MINAYO, 2004), ou seja na aplicação do que foi determinado anteriormente, na pré –análise. Segundo BARDIN (apud in MINAYO, 2004), realiza-se na transformação dos dados brutos visando a alcançar o núcleo de compreensão do texto.
3. **Tratamento dos Resultados Obtidos e Interpretação**: Nesta última fase deve-se tentar desvendar o conteúdo implícito ao que está sendo dito, evidenciando as informações obtidas. Deste modo o investigador poderá refletir, fazer inferências e interpretações anteriormente previstas, a respeito das questões encontradas na leitura de material coletado e devidamente categorizado.

ANALISE DE DADOS

ANALISE DO DISCURSO

A principal diferença é que a **Análise de Discurso (AD)** trabalha com o sentido do discurso e a **Análise de Conteúdo** com o conteúdo do texto. A opção teórica da Análise de Discurso recai sobre a linha francesa, que tem como seu precursor Michel Pêcheux e na Análise de Conteúdo enfoca-se Laurence Bardin.

O analista ao utilizar a AD fará uma leitura do texto enfocando a posição discursiva do sujeito, legitimada socialmente pela união do social, da história e da ideologia, produzindo sentidos. (CAREGNATO, 2006)

SOFTWARES PARA AUXILIAR NA ANÁLISE DE DADOS

- Web Qualitative Data Analysis (**WebQDA**), um software de análise de dados qualitativos, dirigido à comunidade científica da área das ciências sociais e humanas
- O **WEFT-QDA** é um software que auxilia a análise de pesquisas de metodologia qualitativa, podendo também ser utilizado para organização de documentos a serem empregados em qualquer revisão bibliográfica
- O Software para Análise de Dados **Sphinx Léxica** contém recursos avançados que permitem investigar em profundidade entrevistas, discursos, livros, mensagens, etc., por meio de funções potentes de divisão do texto, de navegação por hipertexto, de indexação automática e de trechos repetidos. Os dados podem ser coletados por meio de pesquisas realizadas com o software ou então importando-se bases de dados já existentes.
- O software **QSR NVIVO 2.0** para a análise qualitativa de dados: ferramenta para a pesquisa em ciências humanas e da saúde

TERAPIA OCUPACIONAL



Método historia oral de vida: contribuições para a pesquisa qualitativa em terapia ocupacional.

<http://www.revistas.usp.br/rto/article/viewFile/14087/15905>

Percepção de estudantes de Terapia Ocupacional frente ao atendimento de pacientes com hanseníase / Perception of Occupational Therapy students towards the care of patients with leprosy

<file:///C:/Users/User/Downloads/1069-3259-1-PB.pdf>

O uso dos conceitos de ocupação e atividade na Terapia Ocupacional: uma revisão sistemática da literatura¹ Mariana Moraes Salles, Thelma Simões Matsukura

<https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAR0525>

Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica

<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552007000100013

USO DE QUESTIONÁRIO ONLINE E DIVULGAÇÃO VIRTUAL COMO ESTRATÉGIA DE COLETA DE DADOS EM ESTUDOS CIENTÍFICOS

http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n4/pt_0104-0707-tce-25-04-3880014.pdf

PARA A PROXIMA AULA



- **PLATAFORMA BRASIL**
 - plataformabrasil.saude.gov.br
- **Trazer:**
 - Foto digitalizada
 - Documento com foto digitalizado (RG ou Carteira de Habilitação)
 - Currículo Vitae
 - Currículo Lattes

SUGESTÕES DE LEITURA

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.
- BOGDAN, R. & BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos.** Trad.: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994
- CAREGNATO, Rita Catalina Aquino, e Mutti, Regina. (2006). . Pesquisa qualitativa: Análise de Discurso contra Análise de Conteúdo *Texto & Contexto - Enfermagem* , 15 (4), 679-684. Retirado 12 de abril de 2015, a partir de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000400017&lng=en&tlng=pt.10.1590/S0104-07072006000400017.
- CONEP. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.** Disponível em <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acessado em 15 mai. 2015.
- FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2004
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- Gill R. Análise de Discurso. In: Bauer MW, Gaskell G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 3a ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2002. p.244-70.
- GOLDEMBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** 3ª. edição, Rio de Janeiro: Record, 1999.
- KOERICH MS, BACKES DS, SOUSA FGM, ERDMANN AL, ALBURQUERQUE GL. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2009;11(3):717-23.
- LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MARCONI, M. de A. e LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento.** Pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed., Rio de Janeiro: Hucitec. – ABRASCO, 2004.
- PÊCHEUX M. O Discurso: estrutura ou acontecimento. 3a ed. Campinas (SP): Pontes; 2002.
- PRETI, D. (org.). **Análise de textos orais.** Projeto de estudo da norma linguística urbana culta de São Paulo (projeto NURC/SP), FFLCH/USP, 1993.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO "FATORES ANSIOGÊNICOS QUE INFLUENCIAM DURANTE A GRADUAÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS"

Pesquisadora: Manoela Gianini Luiz
Pesquisadora Colaboradora: Elke Tiegui Baldo
Orientadora: Adriana Sparenberg Oliveira

Você _____ está sendo convidado (a) a participar de um projeto de estudo intitulado: "FATORES ANSIOGÊNICOS QUE INFLUENCIAM DURANTE A GRADUAÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS", que tem por objetivo identificar o nível de ansiedade nos estudantes do Curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USP, determinar a influência de algumas variáveis acadêmicas no aparecimento da ansiedade nos estudantes, comparar o auto-conceito com a ansiedade dos estudantes, avaliar a influência das futuras expectativas profissionais no aparecimento da ansiedade dos estudantes e identificar quais das variáveis estudadas estão presentes nos comportamentos ansiosos.

Para tanto, você responderá três questionários, sendo eles:

- 1- Inventário clínico de Autoconceito
- 2- Escala da Ansiedade Traço – Estado (IDATE)
- 3- Questionário aberto a respeito das percepções sobre a influência da ansiedade no desempenho de papéis do estudante.

A pesquisa terá duração aproximada de 30 minutos para os três instrumentos.

Sua participação deverá ser totalmente voluntária, além disso, é válido ressaltar que o período de entrevista não irá interferir nos horários estabelecidos da graduação. Este questionário e entrevista deverão ser respondidos por você e serão arquivados e todas as informações que puderem identificar você, serão sigilosas e confidenciais. Você não será identificado por nome ou de qualquer outra maneira, tendo a sua identidade preservada.

Não há benefício direto ao participante da pesquisa, a não ser conhecer o impacto que a ansiedade possui nas suas áreas de ocupação. Durante a sua participação pode haver algum desconforto psicológico, ou constrangimento devido ao fato de estar refletindo sobre suas expectativas e sentimentos. Caso você se sinta desconfortável, os pesquisadores se responsabilizarão pelo seu encaminhamento a um atendimento de suporte. Você poderá sair do estudo a qualquer momento, e os dados já coletados não serão considerados nesse estudo e devem ser inutilizados. O local da realização da pesquisa será feito no LISOH (Laboratório de Investigação e Subjetividade em Ocupação Humana), mas caso não se sinta a vontade você poderá sugerir outros espaços.

O estudo não prevê custos para o participante, portanto você não vai receber nenhuma quantia em dinheiro assim como também não deverá pagar nada e nem ter nenhuma despesa pessoal para participar desse estudo, durante o período de sua participação, se houver qualquer despesa adicional de sua parte e/ou de seu acompanhante, em relação à condução ou alimentação, você será reembolsado. Os possíveis danos

